



**O DESENVOLVIMENTO PESSOAL NA TERCEIRA IDADE: UMA
EXPERIÊNCIA ORGANIZACIONAL NA UATI**

Pedro Medeiros Delgado¹; Leilane Raquel Spadotto de Carvalho ²; Rebeca Moreira Nalia³; Larissa Helena Zani dos Santos de Carvalho □.

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, pedromdelgado@uol.com.br

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, leilane.spadotto@hotmail.com

³Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, rebeca.mnalia@gmail.com

□ Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, larihelena@yahoo.com.br

Este estudo refere-se a um trabalho realizado na Universidade do Sagrado Coração, Bauru, como prática do Estágio da disciplina Psicologia Organizacional e do Trabalho. A proposta deste estágio é pautada no momento no qual os estagiários vão a um campo de interesse com a proposta de reconhecimento e levantamento de demandas do local, junto à organização, se estabelecendo uma possibilidade interventiva dentro do contexto organizacional buscando trazer benefícios à instituição atendida. A intervenção ocorreu em um programa comunitário de aulas e cursos voltados a terceira idade, de uma universidade de médio porte do interior paulista, com foco no desenvolvimento de ações para a integração da pessoa na terceira idade, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida. As ações são desenvolvidas através de aulas e oficinas oferecidas por alunos/estagiários e voluntários. Na presente modalidade de estágio, os estagiários deram continuidade a Oficina de Desenvolvimento Pessoal, já existente em outros semestres, mas com outros participantes matriculados, sendo estes idosos entre 50 e 86 anos que decidiram se inscrever na presente oficina oferecida. Em um primeiro momento, em conjunto com as participantes matriculadas, foi realizado o levantamento de demandas, voltado para as próprias expectativas das alunas, juntamente com suas autopercepções acerca de suas facilidades e dificuldades. Através desta se levantaram as demandas mais recorrentes como: ansiedade (dificuldade de viver no aqui/agora); dificuldade de comunicação (habilidades sociais, falar em público); dificuldade de expressão de pensamentos/sentimentos/emoções (discurso confuso, dificuldade em expressar ideias). Frente às demandas levantadas, se teve por objetivo a articulação da integração e fortalecimento do vínculo grupal, a fim de se propiciar um espaço para desenvolver as habilidades e competências presentes nas demandas, para que em um movimento de autoria frente as mais diversas temáticas conduzidas, as integrantes do grupo pudessem sentir-se agentes de mudança. O método utilizado consistiu em processos grupais de livre diálogo sob a mediação dos estagiários propiciando a horizontalidade das subjetividades propondo assim uma maior troca de informações e relatos de experiência, onde a autonomia por meio do discurso favoreceria as autopercepções e aprendizagens de si para o desenvolvimento pessoal. Os resultados, ainda que parciais, apontam para a importância da vinculação e do elo grupal como propiciador de ressignificações, onde os sujeitos se apropriam do conhecimento mediante clarificações, identificações, discussões e aprendizagem pelo grupo,

percebendo através do coletivo, particularidades de si que possibilitam o fortalecimento pessoal, onde se observou o ampliar de aspectos pessoais antes cristalizados ou inautênticos, reconhecidos através do diálogo e das atividades propostas, bem como pelo ouvir de relatos, possibilitando o estreitamento das relações entre as participantes. Conclui-se que o bom vínculo e a coalizão estabelecida no processo grupal propiciem as mais diversas possibilidades de intervenção em diversos âmbitos, onde a autoria de voz dá ao sujeito o controle do próprio discurso possibilitando-o ainda que em um processo de grupo o desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: Desenvolvimento pessoal. Terceira idade. Psicologia Organizacional.